**P****esquisa e recursos didáticos na formação e prática docentes**

HELLEN KEILI RODRIGUES LEITE

**RESUMO**

Visando a importância e analisando a conexão entre professor e a aprendizagem através da pesquisa e recursos didáticos na formação e prática docentes. Observa se o professor /escola como estão aprimorando, buscando mais a metodologia de aprendizagem através da pesquisa e recursos didáticos no seu cotidiano, e suas contribuições. Dada a sua importância no contexto das práxis docentes, a prática relacionada aos materiais didáticos merece estudo mais aprofundado. Educar pela pesquisa e materiais didático, na Educação Infantil, justifica-se pela necessidade de uma educação que contemple a articulação entre teoria e prática, voltada para a (re) construção de conhecimentos e que vá além da instrução, já que o tipo de educação centrada no mero repasse de conteúdos escolares parece não atender suficientemente às necessidades do mundo atual. Em contrapartida, com essa evolução, surgem problemas cada vez mais complexos que, a todo instante, propõem novos desafios. Assim, evidente que o papel da pesquisa na formação docente vai muito além da questão do professor/reflexivo, que ora é vista como panaceia, ora como impossibilidade. Requer por outro lado que se considere a existência de várias modalidades de articulação entre ensino e pesquisa na formação docente e por outro lado, que se reconheça a necessidade de condições mínimas para que o professor possa aliar a investigação a seu trabalho docente continuo. A metodologia adotada para essa pesquisa se deu por meio de anotações sistemáticas, ou seja, planejamento há ser analisado, e observações e entrevista com professores e diretora da instituição escolar de educação infantil.

**Palavras-chave:** Pesquisa. Recursos. Materiais didáticos

**1. INTRODUÇÃO**

A pesquisa se propõe a trazer a discussão à importância da pesquisa e recursos didáticos na formação e prática docentes. Com esta pesquisa poderá ser Analisado como professor e a escola estão se aprimorando, e se esta buscando mais a metodologia de aprendizagem através da pesquisa e recursos didáticos na formação e prática docentes no seu cotidiano.

Serão apresentadas as contribuições da metodologia de pesquisa e recursos didáticos na formação e prática docentes como método de ensino- aprendizagem. Analisar como os materiais didáticos na formação e prática docente contribuem para a relação entre professor-aluno. Pois, este educador, deve ter um propósito claro, domínio do conteúdo e organização para utilização de tais materiais.

No decorrer do curso de pedagogia pude observa como é importante e muito rica a forma de ensinar através da pesquisa e recursos didáticos na formação e prática docentes. Dada a sua importância no contexto da práxis docente, a prática relacionada aos materiais didáticos merece estudo mais aprofundado. Antigamente, o material didático era usado para ilustrar as aulas e era apresentado ao aluno para dar sustentação ao que havia sido explicado (Nérici, 1971). Hoje a finalidade dos materiais é outra: além de ilustrar, eles auxiliam o aluno no trabalho a ser desenvolvido, a investigar descobrir e contribuir. Dessa forma torna o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico, pois propiciam oportunidade de enriquecer as experiências do aluno, aproximando-o da realidade.

É também abordada aqui a questão da formação do professor, que é um dos principais agentes nesse processo, pois é ele que está diretamente relacionado com o aluno, se este professor não estiver bem preparado pode haver um desequilíbrio no processo de ensino e de aprendizagem, prejudicando assim, a aquisição do conhecimento de seu aluno. Vivemos numa era tecnológica, virtual e dinâmica, quando as informações são processadas velozmente e modificadas a cada instante em função da veiculação instantânea das novas descobertas científicas ocorre se um ensino-aprendizagem satisfatório. Pode se ver as informações estão em toda parte, por intermédio dos meios de comunicação cada vez mais avançados.

Em contrapartida, com essa evolução, surgem problemas cada vez mais complexos que, a todo instante, propõem novos desafio.

**2. PESQUISA NA FORMAÇÃO DOCENTE**

O movimento que valoriza a pesquisa na formação docente é bastante recente. Ganha força no final dos anos 80 e cresce substancialmente na década 1990, acompanhando os avanços da pesquisa, do tipo etnográfico e a investigação-ação tiveram nesse mesmo período.

No Brasil como no Exterior, esse movimento caminhou em múltiplas direções: Demo (1994) defende a pesquisa como princípio científico e educativo; Ludke (1993) argumenta em favor da combinação de pesquisa e prática no trabalho e na formação docente; André (1994) discute o papel didático que pode ter a pesquisa na articulação entre saber e prática docente, Geraldi, Fiorentini e Pereira (1998) enfatizam a importância da pesquisa como um instrumento de reflexão coletiva sobre a prática; Passos (1997) e Garrido (2000) mostram evidências, resultante de seus trabalhos, sobre as possibilidades de trabalho conjunto da universidade das escolas publicas, por meio da pesquisa colaborativa.

Bem como nos alerta Cochran-Smith e lytle (1999), um conceito tão aberto como o do professor pesquisador pode servi virtualmente para qualquer agenda educacional. De fato, as interpretações desse conceito têm sido as mais variadas: para alguns formar o professor pesquisador levar o futuro docente a realizar um trabalho prático ou ainda uma atividade de estágio, que envolve tarefas de coleta e de análise de dados. Para outros, significa levar os futuros professores a desenvolver e programar projetos ou ações nas escolas.

A distinção entre um ato pedagógico e um ato pesquisa, foi tratada recentemente por Bernard Charlot (2001) numa conferência proferida em São Paulo sobre “Formação de professores, pesquisa e política na educação”. Ao discutir as razões que dificultam a entrada da pesquisa na sala de aula, ele argumentava que o ensino é um ato muito mais complexo do que a pesquisa. Fica, assim, evidente que o papel da pesquisa na formação docente vai muito além da questão do professor/reflexivo, que ora é vista como panaceia, ora como impossibilidade.

Hellen do curso de Pedagogia. Trabalho apresentado como requisito parcial para Conclusão do curso de Pedagogia do Centro Universitário Internacional UNINTER no 6° semestre de 2014

Marcia José Luís. Orientado do Centro Universitário Internacional UNINTER.

pesquisadores fora do contexto escolar. Nesse sentido, como afirmamos anteriormente, o professor deixa de apenas reproduzir e transmitir conhecimento, passando a ser um sujeito ativo na construção e reconstrução do conhecimento. Pesquisa realizada nas últimas décadas no Brasil discutem e indicam a necessidade de ser preparar um novo profissional da área da educação, o que vem causando uma insegurança entre docentes, pois implica uma revisão dos propósitos educacionais que foram constituídos durante a formação pessoal e profissional. Conforme afirma Galiazzi e Moraes (2002, p.238.)

A iniciativa de reparar e reestruturar a formação inicial de professores com base no educar pela pesquisa, para poder atingir a melhoria de sua qualidade, parte da convicção da necessidade de superar a aula caracterizada pela simples cópia, transformando os licenciando, de objetos, em sujeitos das relações pedagógicas, assumindo-se autores de sua formação por meio da construção de competências de críticas e de argumentação, o que leva processo de aprender a aprender com autonomia e criatividade.

A lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) n°9.394/1996reporta-se ao professor com eixo principal da qualidade da educação, trazendo alguns avanços referentes à formação docente e apresentando questões importantes como: associação entre a teoria prática, exigência do curso superior para educadores da educação básica e ensino fundamental, assim como educação dos diferentes níveis. Ao aprender fazer a pesquisa, o futuro docente desenvolve habilidades que podem auxiliá-lo detectar e selecionar problemas da sala de aula e da escola. Esses problemas devem ser estudados e investigados, levando-o à produção de conhecimentos profissionais e á busca de novos caminhos para o exercício de sua profissão, assim como poderá se torna orientador de pesquisa dos seus próprios alunos. Como afirma André (2006, p. 221).

A pesquisa pode torna o sujeito-professor capaz sobre sua prática profissional buscar formas (conhecimento, habilidades, atitude, relações) que ajudem aperfeiçoar cada vez mais seu trabalho docente, de modo que possa participar festivamente do processo de emancipação das pessoas. Ao utilizar ferramentas que lhe possibilitem uma crítica da prática docente e a identificação de caminhos para superação de suas dificuldades, o professor se sentirá menos dependente do poder sócio político e econômico e mais livre para tomar decisões próprias.

A pesquisa é considerada uma forma investigativa composta por desenvolvimento, experimentação e avaliação, necessitando de um planejamento para promover conhecimentos que possam se tornar generalizáveis na área educacional, permitindo, dessa forma a compreensão da sua prática por meio do conhecimento teórico. Encontramos várias definições sobre educação, ensino e pesquisa.

Há ainda definições que se referem ao ensino como a ação unilateral do professor, ou seja, o professor detém o conhecimento que ele deve transmitir ensinar, nesse caso caberia o aluno apenas aprender, mas a educação está inserida num contexto mais amplo, no qual existem vários envolvidos no processo de aprendizagem.

Ensino representa instrução socialização aprendizagem etc., enquanto educação é definida como estratégia básica de formação humana aprender a aprender, saber pensar, criar, inovar, construir conhecimento, participar etc. Já em relação à pesquisa, a literatura refere-se a ela como sendo voltada para pratica docente, ou seja, em sua pratica cabe ao professor a busca da melhoria de suas ações pedagógicas.

Mesmo considerados e apresentados como independente entre si, educação, ensino e pesquisa estão presente e são necessários na formação pratica docente. A pesquisa pode ser entendida como uma maneira de questionar, investigar a realidade e, por meio das respostas a tais indagações, busca-se construir novos conhecimentos para modificar ou proporcionar melhorias a realidade investigada. A pesquisa e importante em qualquer área do conhecimento, uma vez que por meio dela o pesquisador entra em contato com a realidade, beneficiando sua pratica profissional. A pesquisa nos aproxima da nossa realidade e dessa forma vivenciamos situações que servirão como experiência para nossa formação profissional.

A motivação de uma pesquisa está relacionada à busca de melhorias para condições de vida do ser humano, contribuindo assim para seu desenvolvimento social. Na área da educação a pesquisa busca encontra soluções para problemas encontrados em seu contexto, buscando melhorias para o processo de ensino aprendizagem. A pesquisa hoje é um dos principais elos entre a escola, o aluno e o professor que é também um pesquisador, pois para que possa acompanhar as constantes transformações e modificações, e necessário que esteja sempre atualizando, buscando o aprimoramento.

Hoje esse profissional se encontra diante de novos desafios. Fazer das mudanças e das inovações tecnológicas recursos para a educação. A pesquisa na formação de professores possibilita a aquisição de novos conhecimentos, com criatividade proporcionando elementos motivadores para o bom desempenho em sala de aula e para o andamento satisfatório do processo de ensino e aprendizagem. Cabe ao professor utilizar conhecimentos abrangentes, evitando limitar se aos conteúdos e buscar estratégias diferenciadas para trabalhar.

A interação entre pesquisa e formação docente deve dar ao professor o embalsamento para que possa contextualizar o processo de ensino aprendizagem com as experiências vivenciadas e a realidade em sala de aula, conciliando os objetivos pedagógicos com as necessidades e seus alunos. A pesquisa ao mesmo tempo em que possibilita ao futuro professor compreender a dimensão dessa profissão, auxilia e promove o desenvolvimento de habilidades necessárias para a investigação na área educacional.

Quando falamos em pesquisa na formação docente, isso não está relacionada na formação ou criação do professor pesquisador, mas sim à realização de trabalhos coletivos entre estudantes de graduação e profissionais da educação básica e pesquisadores com o intuito de buscar o aprimoramento das metodologias, tanto do ensino como da pesquisa. O professor precisa se dedicar, pois se exige de um professor pesquisador esforço força de vontade de fazer a diferença.

De acordo com Andrade (2001, p. 121), pesquisa é o “conjunto de procedimentos sistemáticos lógicos, que tem por objetivo encontrar soluções para problemas proposto, mediante a utilização der métodos científicos”.

A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DOCENTE

A ação docente é mais do que uma simples transmissão de conhecimento, ela pode promove a real aprendizagem do aluno. Nas palavras de Moran, Masetto e Behrens (2000, p. 12), o foco da educação, “além de ensinar, é ajudar a integrar ensino e vida, conhecimento e ética, reflexão e ação, a ter uma visão de totalidade. Educar é ajudar a integrar todas as dimensões da vida, a encontrar nosso caminho intelectual, emocional, profissional, que nos realize e que contribua para modificar a sociedade que temos”.

A prática pedagógica é um dos pilares mais importante, pois proporciona aos subsídios necessários para facilitar o processo de ensino aprendizagem. Ela e um dos fundamentos que influenciam diretamente na relação professor-aluno e consequentemente, no processo de ensino aprendizagem, por isso, sua importância para a prática pedagógica. A prática pedagógica tem como pilares: a didática, a metodologia e a pesquisa. Sabemos que ensinar vai muito além da técnica e da metodologia. Essa ação é formada por concepções e fundamentos que dão respaldo ao professor com a base teórica, para que ele possa fundamentar sua pratica.

A didática e considerada a ciência, a técnica que orienta o processo de ensino aprendizagem, na busca da melhor maneira de despertar nos alunos o interesse pelo aprender. Ela e uma ciência que está fundamentada em princípios científicos, e também é técnica, porque procura aplicar esses princípios na ação docente. Por meio da didática, o professor aprende como atuar no ensino e em sala de aula para promover o melhor aprendizado do aluno.

Por meio dela que o professor pode compreender e aplicar as técnicas que podem auxiliá-la nesse processo. A prática pedagógica permite a construção inicial do futuro professor ao possibilitar o contato com as situações reais do contexto educacional. Visando à melhoria do processo de ensino-aprendizagem, o futuro professor precisa de informações e incentivo para começar a assumir sua profissão, procurando refletir e buscar explicações a respeito dos objetos e procedimentos de ensino, os quais possam contribuir para a sua formação como docente. A nova realidade educacional solicita que o processo educacional seja repensado e que busquem novos caminhos para construção de conhecimento que poderão inovar a prática pedagógica. “Compreende-se que o conhecimento não é ‘transferido’ ou ‘depositado’ pelo outro, nem é ‘inventado’ pelo sujeito, mas construído na sua relação com os outros e com o mundo” (Vasconcelos, 1995, p.22). Quando falamos da pratica pedagógica na formação do professor, estamos nos referindo a essa construção de conhecimento, que ocorre por meio da ação docente.

A pesquisa tem por objetivo propiciar o contato do futuro professor com a realidade educacional, promovendo a oportunidade de compartilhar o conhecimento e construir a aprendizagem, ao mesmo tempo em que pode aplicar na pratica profissional o aprendizado teórico.

MATERIAIS E RECURSOS DIDÁTICOS

De acordo com Gama (2007, p.49), “os objetivos de aprendizagem devem possuir características e funcionalidade que permitam aos estudantes serem participantes de seu próprio processo de aprendizagem e, ao professor, utilizá-los no processo de ensino com confiabilidade.” Nesse caso, podemos nos referir ao material didático, pois, por meio dele, será possível realizar representações concretas para que o estudante consiga compreender os conteúdos abordados em aula.

A escolha dos materiais didáticos a serem utilizados é muito importante. O professor como autor de sua prática e profissional reflexivo, deve ter o cuidado para identificar os recursos que poderão motivar e estimular os alunos, contribuindo para o desenvolvimento da reflexão dos conteúdos trabalhados. Lembrando que os materiais didáticos precisam ser adequados aos objetos proposto para aprendizagem. O professor deve fazer seu planejamento, apresentando os objetivos a serem atingidos e como os materiais didáticos poderão auxiliar nesse processo.

Dessa forma, as situações didáticas se tornarão eficazes para o aprendizado. O professor deve estar atento a forma como utiliza os diferentes materiais para ilustrar a aula, ou seja, como é realizada a transposição didática. Por meio dessa os materiais se transformam em objetos de ensino. Chevallard (1991) define transposição didática como forma pela qual o professor pode transformar os conteúdos dos livros didáticos, a serem trabalhados em sala de aula, em recursos para o ensino. O papel do professor neste processo é de vital importância para que o uso de tais recursos alcance o objetivo proposto.

O professor deve ter formação e competência para utilizar os recursos didáticos que estão ao seu alcance e muita criatividade, ou até mesmo construir juntamente com seus alunos, pois, ao manipular esses objetos a criança tem a possibilidade de assimilar melhor o contendo. Deve ser entendido, porém, que o professor não deve ter o recurso didático como o “Salvador da Pátria” ou que este recurso, por si só, trará o aluno à luz do entendimento do conteúdo. É importante que este professor tenha clareza das razões pelas quais está utilizando tais recursos, e de sua relação com o ensino - aprendizagem deve saber também, quando devem ser utilizados.

De antemão quais recursos poderão ser utilizados na aplicação do conteúdo proposto. O material a ser utilizado deve proporcionar ao aluno o estimulo à pesquisa e a busca de novos conhecimentos, o propósito do uso de materiais concretos no ensino escolar é o de fazer o aluno a adquirir a cultura investigativa o que o preparará para enfrentar o mundo com ações práticas sabendo – se sujeito ativo na sociedade.

Deve saber o que vai ensinar, deve buscar técnicas de ensino e dominar o conteúdo a fim de obter um ensino eficiente, deve estar preparado para situações adversas que podem interferir em seu trabalho organizando seu dia a dia, e sabendo que recursos didáticos não devem ser utilizados de qualquer jeito, deve haver um planejamento por parte do professor, que deverá saber como utilizá-lo para alcançar o objetivo proposto por sua disciplina.

A utilização de recursos como e materiais didáticos para ilustração de aula não é recente. Comenius, em sua Didática Magna, apresenta em 1657, indicava a utilização de diferentes recursos materiais pra desenvolver uma melhor aprendizagem. Pestalozzi e Froëbel, educadores dos séculos XVIII e XIX, eram defensores da utilização de uma ampla atividade com alunos. Eles alegavam que isso levaria a uma” educação ativa” (Arce, 2002). Somente no movimento da Escola Nova, estabelecida no Brasil no manifesto de 1932, cujo pioneiro foi John Dewey, a pedagogia ativa ganhou força (Cunha, 2001). A inclusão dos materiais didáticos nas escolas aconteceu lentamente, por vários educadores como Rousseau (1712-1758) Pestalozzi (1746-1827), Froëbel (1782-1852), Decroly (1871-1932) procuraram estabelecer gradativamente, as bases teórico-metodológicas, para as utilizações desses meios nos processos educacionais. Para esses educadores, o mais importante era aprender a aprender.

De acordo com Magda, citado por Santos (2005, p.47), quando os materiais didáticos formaram incluídos na escola, eles recebiam a denominação de meio de ensino. Com o passar do tempo, devido à importância que apresentavam no processo de ensino-aprendizagem, eles ficaram conhecidos como: “recurso audiovisual, educação visual, material de instrução, educação audiovisual, recurso de aprendizagem, meio educacional, tecnologia da educação, comunicação educacional, engenharia educacional”.

Dessa forma, sentiram a necessidade de criar modelos de ensino que pudessem atender às necessidades reais educacionais, em virtude do desenvolvimento cientifico e tecnológico. Por muito, as pessoas envolvidas e preocupadas com a educação apresentavam interesse em criar, criar e desenvolver e aperfeiçoar materiais didáticos pedagógicos, visando facilitar a aprendizagem e promover melhoria da qualidade do processo de ensino.

De acordo com o histórico do uso dos recursos didáticos na educação, pode se dizer que as transformações sociais e políticas mundiais e o desenvolvimento da psicologia trouxeram consigo a preocupação com o papel da educação, trazendo à luz estudos sobre o desenvolvimento infantil na aquisição do conhecimento, isso fez com que surgissem teorias pedagógicas que justificassem o uso de materiais “concretos” em sala de aula que com o passar dos anos tomaram feições diversificadas.

E com o passar do tempo foi evoluído a forma de se fazer a didática, hoje temos muitas forma de fazer a docência de forma criativa e atrativa com objetivos claros e muitas vezes simples, como Sucata é todo material considerado inútil que pode ser reciclado e reaproveitado e transformado em objeto para serem utilizados com diferentes finalidades: artesanais, decorativas, recreativas, educacionais etc.Na escola, a utilização de sucatas como material didático apresentam aspectos positivos, pois quando o aluno participa da confecção do material, sente-se motivado, além de estimulado criativamente, o que desperta seu interesse para a atividade proposta.

Ao utilizar as sucatas para confecção de materiais, o professor proporciona aos alunos os desenvolvimentos de estruturas cognitivas importantes para que se desenvolva a autonomia, adquirindo as potencialidades para que possa construir seu próprio conhecimento. Quando transformadas em materiais pedagógicos, as sucatas são utilizadas como recuso motivador e enriquecedor do processo educativo.

O objetivo da construção e confecção de materiais didáticos provenientes das sucatas e proporcionar ao aluno a possibilidade de estimular e desenvolver sua percepção visual e tátil, coordenação motora e linguagem oral. Podemos utilizar como exemplos de materiais educativos: garrafas PET, tampas plásticas, caixas de leite e papelão, revistas, jornais, entre outros materiais recicláveis. Esses materiais são excelente matéria-prima para a confecção de material didático, atendendo assim a dois quesitos importantes: o primeiro seria o baixo custo da matéria-prima, o que visualiza seu uso nas escolas; o segundo está no desenvolvimento da consciência ecológica dos alunos, atendendo a necessidade atual.

Ao escolher os materiais didáticos, o professor precisa considerar alguns critérios para que possa verificar o que deseja obter com sua utilização, ou seja, se esses materiais contribuirão para uma aprendizagem significativa. A muitas características para os materiais didáticos segundo Nérici (1971, p.402), exemplo de alguns: Motivar a aula; facilitar a percepção e compreensão dos fatos e conceitos; concretizar e ilustrar o que está sendo exposto verbalmente e outras funções. Para que o material didático possa ser realmente eficiente no processo educacional, precisa apresentar: adequação ao conteúdo trabalhado em aula; fácil compreensão; perfeitas condições de utilização e funcionamento. Podemos considerar que todo material utilizado no processo de educacional como recurso para facilitar a aprendizagem pode ser reconhecido como material didático.

Existem materiais diversificados utilizados com o objetivo de facilitar a compreensão do aluno desde o mais até os menos especializados. Por exemplo, jornais e revistas, por exemplo, podem ser excelentes materiais, para os alunos e professores, quando a intenção é pesquisar sobre notícias e assuntos relacionados à sociedade.

Assim recurso didático é todo material utilizado como auxilio no ensino - aprendizagem do conteúdo proposto para serem aplicados pelo professor á seus alunos. Há uma infinidade de recursos que podem ser utilizados nesse processo, desde o quadro de giz até um data show passando por jogos, passeios para pesquisa de campo e assim por diante. É preciso lembrar que os materiais didáticos por si só não contempla o que necessário para uma boa aula.

Esta pesquisa científica através de uma metodologia, confirmar ou negar hipóteses que surgiram em estudos relacionados à realidade. Sem ela não existe a verdadeira construção do conhecimento. Barros e Lehfeld (1999, p. 14) conceituam pesquisa científica como,

O produto de uma investigação, cujo objetivo é resolver problemas e solucionar dúvida, mediante a utilização de procedimentos científicos. A investigação é a composição do ato de estudar e observar e experimentar os fenômenos, colocando de lado a sua compreensão a partir de apreensões superficiais subjetivas e imediatas.

Essa forma de pesquisa tem por objetivo contribuir com a evolução e aquisição do conhecimento em todos os setores atendendo aos rigorosos critérios metodológicos consagrados pela ciência. Dessa forma professores e alunos podem instituir novos conhecimentos que apontem soluções para os problemas do contexto escolar. Quando se educa pela pesquisa, é possível estimular a capacidade de sujeito ativo que busca a construção de seu conhecimento. Conforme afirmar Galiazzi e Moraes (2002, p.238)

A iniciativa de reparar e reestruturar a formação inicial de professores com base no educar pela pesquisa, para poder atingir a melhoria de sua qualidade, parte da convicção da necessidade de superar a aula caracterizada pela simples cópia, transformando os licenciando, de objetos, em sujeitos das relações pedagógicas, assumindo-se autores de sua formação por meio da construção de competências de críticas e de argumentação, o que leva processo de aprender a aprender com autonomia e criatividade.

Com o crescente desenvolvimento das tecnologias, muitos materiais foram aprimorados e modernizados. É preciso, portanto, que a escola incorpore tais tecnologias, pois elas são importantes para a melhoria da qualidade de ensino aliada às invasões da prática pedagógica. “No entanto, não basta utilização de tecnologia, é necessário inovar em termos de prática pedagógica”. (Sampaio e Leite, citados por Leite, 2003, p.14). Foram feitas várias observações durante toda pesquisa assim como também a realização baseadas nas orientações de LUDKE; ANDRE (apud. Trabalho de Conclusão de Curso em Pedagogia. 2005.

Pág. 116), “A observação direta permite também que o observador chegue mais perto da perspectiva dos sujeitos, um importante alvo nas abordagens qualitativas”

**3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por meio desta pesquisa, foi possível ter a oportunidade entrar em contato com a realidade educacional possibilitando o desenvolvimento de competências e habilidades para a aplicação de metodologia adequada na ação educativa e reflexão. Pesquisa e recursos didáticos nos trousse um tema muito interessante, para ser desenvolvido. Pois e fundamental para um bom professor estar atualizado e dinamizar a suas aulas.

Portanto notamos o quanto é necessário que o professor esteja em permanente processo de aprendizado. Com isso o futuro pedagogo/professores necessita emergir no contexto escolar com olhar de pesquisador - um olhar crítico e reflexivo. Isso é fundamental para que se tornem educadores que indaguem, interpretem, aprofundem os seus conhecimentos, alterem e partilhem seus fazeres educativos, tendo como objetivos a construção de uma escola de qualidade para todos.

Podemos observar que a pesquisa e os materiais didáticos estão ligados, pois juntos faz das aulas mais dinâmicas e interessantes e com mais aproveitamento em relação aos alunos. Pode-se ver também o conceito e as definições Pesquisa e recursos didáticos destacando os estilos e suas características. A sala de aula é um espaço complexo em que professor e aluno interagem constantemente na busca de conhecimentos.

Ao educador cabe informar-se é assim que poderemos ter um mundo melhor desatando os “nós” da educação e fortalecendo-nos como seres humanos que pensam criar e recriar conhecimentos. Educação como ato de conhecimento implica disposição para fazer diferente, pensar diferente e construir algo novo. É importante o que escreve Barretos e Barretos (2005, p.80) ”o objetivo da formação e melhorar a qualidade da intervenção do educador, não apenas o seu discurso”.

Mediante a “tudo isto”, cabe a cada professor/pedagogo em sua prática docente se dedicar e fazer diferença como formadores de caráter, o dever de um bom profissional começa sempre no hoje e no agora. Nas palavras de Pimenta (2005, p. 26), “os saberes teóricos propositivo se articulam, pois aos saberes da prática, ao mesmo tempo ressignificando-os e sendo por eles ressignificados”.

**REFERÊNCIA**

Andre, Marli. Pratica pedagógica (Séria o papel da pesquisa na formação e na prática dos professores). Campinas SP. Papirus, 2001

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Freiberger, Regiane Müller. Berbel, Neusi Aparecida Navas**.** Artigo em [PDF]A importância da pesquisa como princípio educativo na atuação pedagógica de professores de educação infantil e ensino fundamental.

Justino, Marinice Natal. **Pesquisa e recursos didáticos na formação e prática docentes.(Séria o papel da pesquisa na formação e na prática dos professores).**Curitiba**.** IBPEX. 2012.

**MELO,** de Alessandro& **URBANETZ** Sandra Terezinha. **Trabalho de Conclusão de Curso em Pedagogia. (Serie TCC e Estagio em Pedagogia).** Editora IBPEX.Curitiba.2009.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Salete Eduardo de Souza. Artigo em [PDF] O uso de recursos didáticos no ensino escolar

.